



PIOMETRA EM PEQUENOS ANIMAIS - REVISÃO DE LITERATURA

CÉSAR ALBUQUERQUE BARBOZA GASPAR

INTRODUÇÃO: Piometra é uma enfermidade com alto poder de fatalidade em animais de estimação. É bastante comum em cadelas e gatas de idade mais avançada e normalmente é diagnosticado 4 meses após o período de estro. Alguns hormônios e bactérias estão envolvidos no desenvolvimento da enfermidade, e, a progesterona apresenta um papel essencial. Distúrbios do endométrio, como hiperplasia endometrial cística (CEH), são considerados fatores predisponentes, porém, a piometra e a CEH podem se desenvolver de forma independente. Existem diferenças relevantes relacionadas com a idade e com a raça na ocorrência de piometra, e fatores genéticos também podem contribuir para um aumento da vulnerabilidade em raças de alto risco. **OBJETIVOS:** Esta revisão de literatura possui como objetivo demonstrar a fisiopatologia da piometra, suas características, diagnóstico, possíveis tratamentos, sinais clínicos, principais bactérias isoladas, assim como seu prognóstico. **METODOLOGIA:** O conteúdo abordado em questão teve o seu embasamento teórico sustentado por diversas leituras de conceitos básicos e aprofundados sobre o tema em diversos trabalhos encontrados no PubMed, SCIELO, Google Acadêmico, Atlas e livros contendo assuntos sobre Ginecologia e Obstetrícia Veterinária, no ano de 2023. **RESULTADOS:** O prognóstico de sobrevivência após tratamento farmacológico por completo é considerado bom. O sucesso do tratamento médico é de aproximadamente 87% em cães e 95% em gatos. Já, o prognóstico para fertilidade após feito o tratamento médico, normalmente é considerado bom, apresentando uma taxa média de fertilidade de 70% constatada em cães e de 78% em gatos. A taxa média de recorrência relatada em cães é de 18,5% e de 0 a 14% em gatos. As taxas de fertilidade após tratamento com aglepristone apresentaram-se mais elevadas em cadelas mais jovens (<5 anos) e aquelas que não possuem outras doenças uterinas ou condições patológicas ovarianas. **CONCLUSÃO:** Recomenda-se, portanto, utilizar marcadores preditivos disponíveis, clínicos e laboratoriais, e técnicas de diagnóstico por imagem como ferramentas para prognóstico e ajustes de tratamento/acompanhamento de resposta. Reavaliar frequentemente os pacientes para garantir a identificação precoce de complicações emergentes e ajustar os tratamentos diretamente de acordo. A ovariectomia continua sendo o tratamento mais seguro e eficiente para a piometra.

Palavras-chave: Hiperplasia endometrial cística, Ovariectomia, Exsudato uterino, Escherichia coli, Piometra.